

CADEIRA 10

PATRONO - Luciano Barreira



Luciano Barreira nasceu em Fortaleza, no Estado do Ceará, no dia 18 de novembro de 1926, Luciano Barreira desde criança ligou-se à vida sertaneja. Acompanhou seu pai em cidades do Ceará como Baturité, Santa Quitéria e Morada Nova. Aos 13 anos, começou a trabalhar na Gazeta de Notícias, nos Diários Associados e no Democrata, iniciando cedo a carreira de jornalista e atuando na vida estudantil e política. Casou-se com Iolanda Pinheiro, aos 21 anos, constituindo uma família de nove filhos. Com 35 anos, foi vereador de Fortaleza, sendo cassado pelo Golpe Militar de 1964.

Luciano Barreira, aos 48 anos, publicou seu primeiro romance “Os Cassacos”, hoje com três edições. Escreveu ainda “O Brasileiro que Sonhou com a Felicidade”, “Sementes de Tempestade” e “Muito Além do Amanhecer”. Além dos livros realistas: “O Pitoresco da Coisa Séria”, “Quixadá Alegre” e “Amazônia Retalhada”, considerado pelo autor a sua grande obra.

Casou-se com Iolanda Pinheiro, aos 21 anos, constituindo uma família de nove filhos. Com 35 anos, foi vereador de Fortaleza, sendo cassado pelo Golpe de 1964. Perseguido pela ditadura militar, deixou sua terra natal e veio morar nos arredores de Brasília. No início dos anos 1980, foi ser o representante do Brasil na Revista Internacional, indo morar em Praga, na antiga Tchecoslováquia.

Escritor de talento, aos 48 anos, publicou seu primeiro romance Os Cassacos, hoje já na sua 3ª edição. Escreveu ainda O Brasileiro que Sonhou com a Felicidade, Sementes de Tempestade e Muito Além do Amanhecer. Além desses livros realistas, produziu O Pitoresco da Coisa Séria, Quixadá Alegre e Amazônia Retalhada, considerado pelo autor a sua grande obra.

Em 2006, lançou seu quinto e último romance, Em Busca do Amanhã, numa iniciativa da Fundação Astrogildo Pereira. Seu objetivo era motivar a defesa da vida e do ecossistema do Planalto Central brasileiro. Mesclando duas realidades distintas, o autor mostra a beleza peculiar da flora e fauna da região e a exploração ambiental e humana na produção de carvão. O romance desnuda a vida no Vale do Urucuia, nascedouro do Rio São Francisco, no estado de Minas Gerais. Em forma de denúncia, o livro revela os problemas sociais dos moradores da localidade, no final da década de 1990.

Faleceu no dia 20 de agosto de 2009 e seu corpo foi sepultado em Brasília. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

ACADÊMICOS DA CADEIRA 10

1. **Gilnei Neves Nepomuceno** - Fundador da Cadeira 10 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 10, cujo patrono perpétuo é Luciano Barreira. A pedido, o acadêmico se desligou da agremiação em 14/01/2013, gerando, assim, vacância na respectiva cadeira.



Gilnei Neves Nepomuceno nasceu em 1º de agosto de 1961, filho do Sr. José Nepomuceno e da Sra. Maria Neves Nepomuceno na cidade de Banabuiú, então distrito de Quixadá. Em seus documentos consta naturalidade Quixadá. Nasceu de uma família de 12 filhos e filhas (uma adotiva), sendo o 6º a nascer. Em dezembro de 1973, pelo motivo de seu pai ser funcionário público federal e trabalhar no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), passou a residir em Morada Nova, onde mora até os dias atuais. No que se refere a sua trajetória artística, desenvolveu a habilidade de escrever; inicialmente poemas, depois contos, peças de teatro e letras de música.

Em 1993 conseguiu, apoiado pelo Grupo Pingo de Arte e incentivo da prefeitura municipal de Morada Nova, lançar o livro: Calvário Nacional, um livro de poemas, registrado na Biblioteca Nacional. Daí para cá este livro vem sendo utilizado como recurso didático por muitos(as) professores(as) das escolas de Morada Nova e de outras cidades.

Em 1994, passou a se dedicar à música e hoje é registrado como compositor - filiado ao quadro social da Socinpro (Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais). Faz parceria com Ana Lúcia Guimarães (Aninha Guimarães), com Sérgio Carioca e Osair Cavalcante (Banana). Do resultado desse trabalho, já constam diversas músicas gravadas em CD's de bandas do Ceará, entre as quais: Banda Forró Forrado, Banda Forró Suado, Banda Play Bo, Banda Raízes do Forró, etc.

Ainda se tratando de música, consta sua participação como compositor e como co-organizador do Festival Nosso Canto, realizado em Morada Nova. Do saldo positivo deste festival, consta o 1º lugar com a música "Ficção" (em parceria com Aninha Guimarães) e 5º lugar com a música "Insisto no amor" (em parceria com Sérgio Carioca), ressaltando que o produto final do referido festival constou da gravação de um CD intitulado NOSSO CANTO, lançado em Morada Nova no dia 31 de dezembro de 2000.

Fez parte de alguns grupos culturais, em todos aparece como membro fundador, a saber: GRUTAMONE (Grupo de Teatro Amador Moradanovense), Grupo de Teatro Asa

Branca, Grupo Pingo de Arte e Grupo Bio & Arte, entre outros. Nesses grupos, conforme registros da memória, dedicou mais de 15 anos da sua vida – vezes atuando como ator, como diretor, como escritor, como roteirista, como oficinheiro ou como promotor cultural, de forma voluntária.

Aos quinze anos, mesmo morando com os pais, iniciou a luta para sobreviver nesse mundo capitalista. Trabalhou na irrigação (desde a limpa até a colheita de culturas); foi gari em prestadora de serviços ao DNOCS; trabalhou em indústrias diversas nas funções de auxiliar de produção e auxiliar de escritório (em Fortaleza-CE e Salvador-BA). Na Distribuidora Brahma, em Morada Nova, concorreu em um concurso interno e conquistou a vaga para ser vendedor, função na qual passou nove meses e assumiu como Chefe de Escritório, ficando nessa empresa durante cinco anos, até que a distribuidora de Morada Nova fosse fechada em 1999. Em junho de 1999, ingressou na Secretaria Municipal de Educação de Morada Nova, como professor de arte e Coordenador do NAC (Núcleo de Apoio Cultural).

Em março de 2000, concorreu em eleição ao cargo de Conselheiro do Conselho Tutelar de Morada Nova (foi o mais votado) e assumiu como presidente, ficando até o final do mandato em março de 2003. Na mesma época atuou no Projeto de Leitura – Eu Sou Cidadão, onde colaborou para a construção literária, como co-organizador, do livro paradidático “Estatuto da Criança e do Adolescente – Um perfil Traçado Pelos Amigos da Leitura de Morada Nova”.

Na Secretaria de Educação de Morada Nova continuou com suas funções educacionais. Dessa vez no Projeto Rádio-Escola, supervisionando o Programa Conexão Ultrajovem. Em outubro de 2004 assumiu como Adm4 do Programa de Inclusão Digital GESAC (Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão) no Ponto de Presença Unidade Escolar Dias Cabral e coordenador do jornal escolar Gazeta do PIMN, do projeto “Primeiras Letras”. É professor efetivo (concurado) pela Secretaria da Educação Básica de Morada Nova. Exerceu a função de Técnico em Educação durante o período de 2004 a 2008.

Em 2008 foi escolhido pela casa do Novo Autor Editora, para compor uma antologia de contos com o título: Com a palavra o professor – uma visão do profissional da educação. No livro conta seu conto: Práticas Leitores na educação no Brasil.

Em 2008 foi diplomado como Cônsul do Movimento Poetas Del Mundo, um movimento internacional de poetas representantes de suas cidades.

Em 2010 lançou o livro documentário Memórias da Terra do Vaqueiro, em parceria com Irene Andrade. O livro foi o resultado de uma oficina de cordel com vaqueiros da cidade de Morada Nova.

Em 2012 foi imortalizado na literatura, tornando-se membro da Academia Quixadaense de Letras.

Em 2016 foi agraciado com o Troféu de Honra ao Mérito Literário Cora Coralina, pela grandeza de sua contribuição com a literatura nacional.

É graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Especialista em Novas Tecnologias na Educação, pela Escola Superior Aberta do Brasil

– ESAB. É também Especialista em Mídias na Educação, pela Universidade Federal do Ceará – UFC. É mestre em Ciências da Educação.

- 2. Lineu Ferreira Jucá** - Tornou-se titular da cadeira 10 da Academia Quixadaense de Letras. Em 16/08/2017 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 18/09/2017 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 28/04/2018 foi empossado.



Lineu Ferreira Jucá é médico, formado pela Universidade Federal do Ceará, turma Dr. José Carlos da Costa Ribeiro de 1977. Nascido em Quixadá - Ceará em 28.12.1952. Filho de Ivo Holanda Jucá e Zilda Ferreira Jucá. Cresceu na Fazenda Flora, sendo alfabetizado pela dona Zilda, sua mãe, e só retornando para Quixadá, já para cursar o quarto ano primário, e sua primeira professora a dona Ildete Holanda, hoje procuradora do Estado do Ceará. Ainda do tempo do exame de admissão, um dos mais novos, mas classificado entre os primeiros.

Cursou o científico, no Colégio Castelo Branco, na Av. Dom Manoel, em Fortaleza. Já fez o seu último ano do curso de medicina no estado do Rio de Janeiro. Isso através de concurso, realizado pelo antigo INAMPS. Realizou sua Residência Médica, em Angiologia e Cirurgia Vascular, por três anos, no Hospital do Andaraí-INAMPS-RJ. Isso também por concurso, onde classificado em segundo lugar geral. O concurso de residência, em algumas especialidades, chega a 50 candidatos por vaga, e com uma grande diferença, pois o vestibular já foi uma “peneira,” deixando os candidatos mais nivelados no conhecimento.

Ainda no Rio de Janeiro, fez uma pós-graduação, em Medicina do Trabalho, na então Universidade Gama Filho. Cursou ainda todos os créditos de um mestrado em Cirurgia do Tórax, no Hospital Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Não defendeu sua dissertação, por ter que voltar para Fortaleza, em agosto de 1981. Fez a prova para obter o título de Angiologista e Cirurgião Vascular, realizado pela sua Sociedade e Conselho Federal de Medicina, em 1981, sendo sócio Titular.

Na busca de um aperfeiçoamento ou mais conhecimento, fez o Mestrado em Cirurgia Vascular, pela Escola Paulista de Medicina, em 2010. Sua dissertação “Lesões arteriais traumáticas de membros inferiores nos acidentes de motocicletas”, pela importância do tema, foi motivo de duas reportagens em nível nacional, no Jornal Nacional da rede Globo, e um programa inteiro na rede Bandeirante. Ainda hoje, tem participação

ativa em entrevistas e outras participações na imprensa local, sendo a mais recente, em programa inteiro na TV União, ou palestras no DETRAN.

Ainda, na ideia do conhecimento, cursou pós-graduação, desta feita em Administração Hospitalar, pela Faculdade de Economia, da Universidade Federal do Ceará, em 2011. No conhecimento da sua especialidade médica, participa regularmente de seus congressos médicos.

Tem cursos de extensão em Ultrassom Vascular e Cirurgia Renovascular. Na política, de classe, foi presidente da sua Sociedade de Especialidade por duas ocasiões, na entidade nacional, em duas diretorias distintas, por eleição direta de seus membros. O maior destaque, quando em duas eleições, (1995-2000), pelo voto direto dos médicos do Estado, chegou a presidência do Centro Médico Cearense, a entidade médica mais antiga do Estado (1913). Nesta função acumulou experiência, angústias e conhecimento sobre a Saúde Pública.

Passou a escrever crônicas sobre o assunto e o Jornal O Povo, o acolheu em seus artigos de opinião. Esses artigos, reunidos em um livro, é sua primeira publicação, lançado em 2010. Tem como certeza desse envolvimento social da medicina, quando em conversa com o então prefeito Juraci Magalhães sugeriu a criação de um serviço especial de atenção à saúde do homem, onde certamente salvou vidas, em relação a patologia da próstata, bem como, junto ao Dr. Dummar, do sistema O povo de rádio, com a criação do programa “Saúde do Povo”, no ar desde 1995 e grande audiência e uma autêntica prestação de serviço.

Atualmente aposentou-se do vínculo trabalhista com a gestão pública municipal, do Instituto Dr. José Frota. No emprego público Estadual, foi o primeiro lugar no concurso para cirurgião vascular, era “Tasso”, em 1982, agora lotado no Hospital Maternidade José Martiniano de Alencar, antigo da Polícia Militar. Ocupou por três anos um cargo na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, sendo o responsável por todos os Hospitais Públicos, Policlínicas e Centros de Odontologia. A inauguração da policlínica de Quixadá, o senhor governador, em informado, ser o Dr. Lineu da terra, passou a palavra pra ele proferir seu discurso, sem ter ele escrito sequer o “um improvisado”.

Participação Política Médica:

- Presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Estado do Ceará por duas gestões.
- Presidente do Centro Médico Cearense (Entidade Médica mais antiga do Estado – (1913) - Por duas gestões (1994 – 1999).
- Diretor Científico do Centro Médico Cearense e Vice – Presidente Norte e Nordeste da Associação Médica Brasileira – por duas gestões.
- Vice – Diretor de Publicação da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – Nacional – duas gestões (1993 e 2008).
- Membro da Comissão de Justiça e Paz da CNBB (dois períodos).

Atividade Profissional:

- Médico do Instituto Dr. José Frota (1982 – 2013) Cirurgião Vascular – (Aposentado).

- Médico do Hospital Geral Dr. César Cals – Cirurgia Vasculuar (Concursado 1992).
- Trabalhou durante 15 anos na Santa Casa (atendimento paciente do SUS).
- Trabalhou 20 anos no Pronto Socorro dos Acidentados (Paciente SUS). Vice – Diretor do IJF Centro Frontão (Gestão Juracy Magalhães).
- Diretor Médico do Hospital Regional da UNIMED – Fortaleza (3 anos).
- Superintendente da Rede de Unidades da Secretaria de Saúde do Estado – responsável por todos os Hospitais Públicos – Laboratório Central, Policlínica – GEO – Lagem.

Produções do Acadêmico:

- **A doença da Saúde**, 2016 Crônicas, Ideias, e Alguns Pensamentos Publicados em uma Vida Dedicada à Saúde;
- Ao longo do Tempo, 2018, Vivências de um Médico.

É membro da SOBRAMES - Sociedade Brasileira de Médicos Escritores e também da ACEMES - Academia Cearense de Médicos Escritores.

Por sua biografia tornou-se imortal, como titular da cadeira 10, da Academia Quixadaense de Letras, cujo patrono é Luciano Barreira. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).
